

Clube de Tecnologia Cafeeira

COCHONILHA VERDE PODE ATACAR FRUTOS DE CAFÉ

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

Constatou-se, recentemente, em cafeeiros no Estado do Rio de Janeiro, a ocorrência de cochonilha verde (*Coccus virides*) atacando frutos de cafeeiros, sendo a primeira vez que se observa esse tipo de ataque, por essa espécie de cochonilha.

A cochonilha verde só era citada atacando ramos e folhas novas e nessas se localizam ao longo da nervura principal.

Já, a responsável por ataque em frutos é a cochonilha branca ou farinhenta, sendo comuns as espécies *Planococcus citri*, *P. minor* e *P. longispinus*, também conhecidas como cochonilha das rosetas. Esse tipo de cochonilha ataca ramos novos, folhas, botões florais e frutos. Nas frutificações, o inseto causa grave prejuízo. Ela, se instalando dentro das rosetas, suga o pedúnculo e a base dos frutos, onde se pode observar uma substância branca em forma de lã, secretada pelo inseto, e que serve para proteger os ovos junto ao adulto.

Na nova situação, agora constatada, a cochonilha verde foi observada tanto nas folhas e ramos novos, como sobre a superfície de frutos verdes, como nos pedúnculos dos frutos, dentro das rosetas, de forma semelhante à cochonilha branca. Como conhecido, ocorreu, simultaneamente, a presença de formigas, sendo este um bom indicativo, já que o ataque de cochonilhas, no geral, ocorre em reboleiras, ficando difícil de visualização. Nesse caso atual não foi observada a fumagina, talvez pelo período seco, sendo a coloração escura de fungos o que, também, favorece a verificação do ataque.

Os prejuízos causados pelo ataque são devidos à sucção contínua da seiva, que enfraquece a planta. No caso presente, de ataque na roseta, verifica-se que frutos menores acabam amarelecendo e secando.

A ação dos inimigos naturais, principalmente das joaninhas, dos *Chrizopas* (lixeiro) e dos fungos (*Lecanicillium lecani*), pode manter as cochonilhas sob controle. Quando esse equilíbrio é rompido, pode-se fazer uso do controle químico, para reduzir a população de cochonilhas, até que o equilíbrio seja restabelecido.

Para o controle químico existem poucos produtos registrados no MAPA especificamente contra as cochonilhas, tendo-se o Clorpirifós para cochonilhas da parte aérea, embora produtos usados contra outros insetos em cafeeiros, também são eficientes contra cochonilhas. Inseticida eficiente contra a cochonilha (de contato) deve possuir bom poder de penetração, para transpor a capa cerosa que recobre o corpo do inseto. O uso de óleo ou adjuvante siliconado aumenta a capacidade de distribuição e penetração do inseticida.

São eficientes no controle das cochonilhas da parte aérea, como a cochonilha verde, os produtos inseticidas fosforados, acompanhados de óleo mineral (1 a 1,5%). Nesse sentido, podem ser usados os produtos: Malathion 500 (Malatol etc) - 0,3 a 0,6%; Parathion 60% (Folidol, Folisuper etc) - 0,1 a 0,3%; Dimetoato 50% - 0,1 a 0,2% e outros fosforados, como o Clorpirifós.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Ataque normal da cochonilha verde (*Coccus virides*) em folhas e em ramos novos.



Novo tipo de ataque observado, da cochonilha verde, sobre frutos e os pedunculos, ou na roseta, verificando-se o dano, pelo amarelecimento e secamento de frutos jovens.

Clube de Tecnologia Cafeeira



As cochonilhas tem predadores importantes, que tendem a manter seu ataque sob equilíbrio, destacando-se os vistos aqui, o adulto de joaninha *Harmonia axyridis* (esq.) e o lixeiro ou Chrizopa, *Chrysoperla sp.*(dir.).